



PET-SAÚDE INTERPROFISSIONALIDADE: EXPERIÊNCIA DE INTERCONSULTAS¹

Projeto 58

Andressa C. Contò²
Camila de C. Krugel³
Carla Beatriz F. de Oliveira⁴
Daniela Bruno dos Santos⁵
Lucas G. Cordeiro⁶
Rhandra G. G. Maciel⁷
Thaylla Mwryha M. Bueno⁸
Rodrigo G. dos Santos Almeida⁹

RESUMO

Introdução: O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) visa fortalecer a parceria entre o ensino e o serviço. Na sua última edição o programa traz como tema central a Interprofissionalidade, atendendo ao chamado da Organização Mundial de Saúde para implementar a educação interprofissional (EIP) como ferramenta essencial para o desenvolvimento e fortalecimento da força de trabalho na saúde, contribuindo para a redução de muitos desafios enfrentados pelos sistemas de saúde no mundo. Nesse sentido, o PET-Saúde constitui-se uma estratégia de indução de mudanças no processo de formação profissional, possibilitando a identificação de necessidades frequentes vivenciadas no serviço de saúde. A EIP ocorre quando duas ou mais profissões aprendem sobre os outros,

¹Fonte de financiamento: Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde – PET Saúde/Interprofissionalidade 2019-2021 (Edital no 10 de 23 de julho de 2018, Ministério da Saúde/Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde).

²Aluna bolsista. FAFAN/Farmácia – Universidade Federal do Mato Grosso do Sul. Mato Grosso do Sul. Brasil. E-mail: andressaconto@gmail.com

³Aluna bolsista. INISA/Enfermagem - Universidade Federal do Mato Grosso do Sul. Mato Grosso do Sul. Brasil. E-mail: cahkrugel@gmail.com.

⁴Aluna bolsista. FAODO/Odontologia - Universidade Federal do Mato Grosso do Sul. Mato Grosso do Sul. Brasil. E-mail:carla.bf.oliveira@gmail.com.

⁵Aluna voluntária. FACH/Psicologia - Universidade Federal do Mato Grosso do Sul. Mato Grosso do Sul. Brasil. E-mail: daniela.bsantos77@gmail.com.

⁶Aluno bolsista. FAFAN/Nutrição - Universidade Federal do Mato Grosso do Sul. Mato Grosso do Sul. Brasil. E-mail: lucasgerkee@hotmail.com.

⁷Aluna bolsista. INISA/Fisioterapia - Universidade Federal do Mato Grosso do Sul. Mato Grosso do Sul. Brasil. E-mail: rhandrag@gmail.com.

⁸Aluna voluntária. INISA/Enfermagem - Universidade Federal do Mato Grosso do Sul. Mato Grosso do Sul. Brasil. E-mail: thaylla.maciel@ufms.br.

⁹Professor Coordenador. INISA/Enfermagem. Mato Grosso do Sul. Brasil. E-mail: rgclaretiano@gmail.com.

com os outros e entre si para uma colaboração mútua e melhoria dos resultados em saúde¹. **Objetivo:** O objetivo desse trabalho é relatar a experiência vivenciada por um grupo de acadêmicos da área da saúde, participantes do PET-Saúde Interprofissionalidade, sobre a simulação da realização de interconsultas. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência sobre a preparação para a realização de interconsultas, realizado por acadêmicos de enfermagem, fisioterapia, medicina, nutrição, psicologia e farmácia de variados semestres, juntamente com seus preceptores e tutores, durante o mês de agosto de 2019. Inicialmente, foram desenvolvidos os materiais físicos que iriam compor o prontuário interprofissional e subsidiar as consultas. Para o atendimento na atenção primária o grupo julgou necessário a elaboração de uma ficha de caracterização do sujeito, genograma, ecomapa e a classificação internacional de funcionalidade (CIF). Posteriormente os membros foram divididos em dois grupos (1 e 2). **Resultados:** O grupo 1 realizou a vivência de uma interconsulta através de simulação com paciente padronizado, enquanto o grupo 2 observou a condução do grupo 1. Após o atendimento todos os membros de ambos os grupos discutiram os aspectos positivos da interconsulta e os aspectos a serem melhorados sob a ótica das práticas colaborativas. O exercício dessa atividade possibilitou aos acadêmicos uma reflexão da importância e desafios do trabalho em equipe, desde a construção do prontuário interprofissional até a realização do atendimento. A dificuldade da realização da interconsulta está relacionada à complexidade dos saberes das diversas profissões em saúde, principalmente por não haver conhecimento sobre as práticas comuns e colaborativas entre os profissionais. **Considerações Finais:** Dessa forma, a partir da experiência do treino da interconsulta, evidencia-se a importância dos profissionais de saúde terem contato com profissões colegas e aprenderam a trabalhar em equipe, desde a graduação, para prestar um atendimento mais eficaz e de qualidade aos pacientes, principalmente no Sistema Único de Saúde.

Palavras-chave: Equipe de Assistência ao Paciente. Práticas Interdisciplinares. Ensino.

REFERÊNCIAS

1. WORLD HEALTH ORGANIZATION. Marco para ação em educação interprofissional e prática colaborativa. Genebra: World Health Organization, 2010.